

GRANDE SÃO PAULO

QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2001

Página 8

GAZETA MERCANTIL

FOTOGRAFIA

Mostra apresenta mosaico do Brasil

Grandes painéis de Christine Burril têm imagens de índios da Amazônia

Patrícia Gil*
de São Paulo

São Paulo tem hoje a estréia mundial da exposição de uma fotógrafa norte-americana apaixonada pelo Brasil e pela reconstrução de cenas. Depois de 20 anos visitando o País, a também cineasta Christine Burril retrata imagens em grandes painéis que reúnem até 150 fotografias sobrepostas de comunidades indígenas.

A vernissage hoje, no Instituto Moreira Salles (Higienópolis), mostra a maior paixão de Christine em terras brasileiras, que são as aldeias na Amazônia. Ela nunca havia mostrado totalmente o seu trabalho — feito nos últimos anos no Pará. De São Paulo, a exposição segue para o Rio de Janeiro.

“Tenho uma grande ligação de agradecimento com o Brasil”, diz a fotógrafa. Ela conta que, em 1968 — então com 21 anos de idade —, chegou ao Rio de Janeiro em plena ditadura militar, quando nem sabia que seu país estava lutando no Vietnã. “Eu era completamente ingênua, aqui aprendi a viver”, lembra.

Ligada hoje a organizações não-governamentais que têm programas voltados à saúde dos índios na Amazônia, Christine entrou na intimidade das aldeias. Desde 1983, ela passou a realizar fotocolagens, com a justaposição de imagens capturadas em diferentes momentos. O objetivo é mostrar a reconstrução da realidade, ao acompanhá-la a cada segundo, dando movimento à cena por meio do conjunto de fotogramas.

A exposição de 20 painéis vai até o dia 17 de junho no Instituto Moreira Salles. Alguns deles com até 3 metros. Os índios ocupam o primeiro plano e são referência. Cada fotomontagem parece a busca incessante de focos e posições, desbravando o cenário amazônico. Em algumas obras, crianças indígenas aparecem na montagem como se estivessem na frente da objetiva de Christine, quando estavam, na verdade, atrás da fotógrafa.

Além das aldeias, a artista retrata também cenas de protestos de rua, mais exatamente manifestações pró-impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello. O título do texto de apresentação da mostra, assinado por Walter Salles, define bem o trabalho de Christine. É um verdadeiro “mosaico do Brasil”. ■

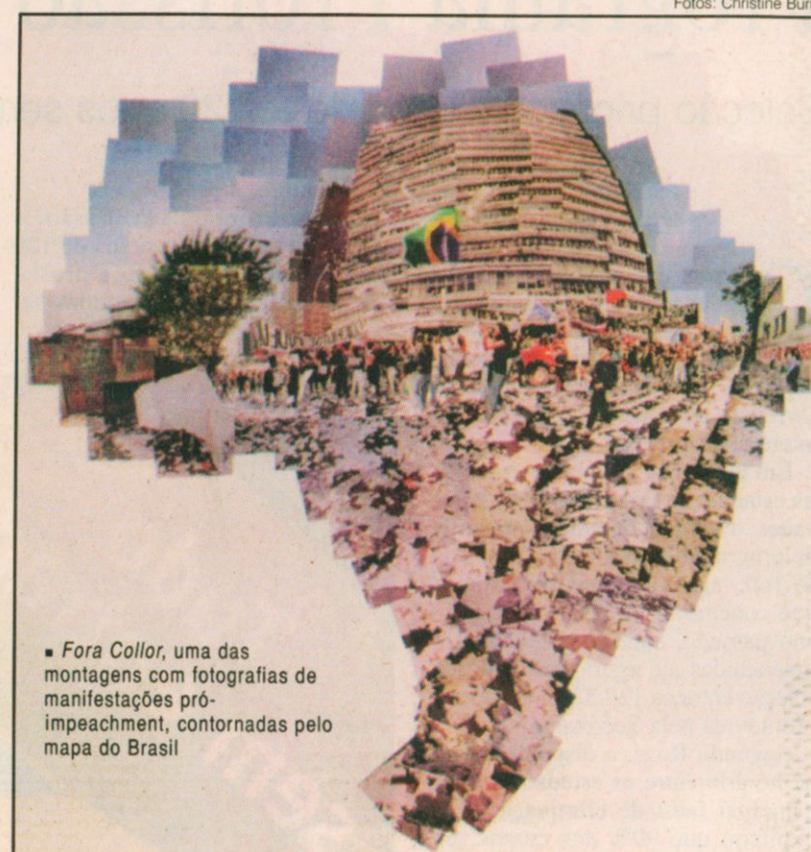
*Especial para a Gazeta Mercantil



■ Meninos na Embarcação, um dos cerca de 20 painéis que expõem comunidades indígenas no meio da Amazônia



■ Ao lado, colagem retrata as Portas Arawete em aldeias ainda livres da civilização: Christine chega à intimidade dos povos que vivem no Pará, próximo ao município de Itabira



■ Fora Collor, uma das montagens com fotografias de manifestações pró-impeachment, contornadas pelo mapa do Brasil



■ Queimada, um dos painéis onde é mais evidente o jogo de claro e escuro, em fotogramas feitos em diferentes momentos e que recompõem a cena



■ Um das poucas obras da exposição que não retrata índios, As Baianas no carnaval carioca indica a ligação da americana Catherine Burril com o Brasil

Fotocolagens, de Christine Burril.

Instituto Moreira Salles
Rua Piauí, 844, Higienópolis
Das 13h às 18h no sábado e no domingo, e até as 20h de terça a sexta-feira
Entrada gratuita